G e o g r a f i a - G a b a r i t o
G r u p o D

1ª Questão: (2,0 pontos)

A produção crescente de lixo é marca das sociedades modernas. Apesar de suas diferenças quantitativas e qualitativas, que demarcam padrões sociais de consumo, o lixo é um elemento de entendimento do modelo cultural dominante.

O lixo anual de uma pessoa

NOVA YORK

População
17.200.000
Volume total de lixo
30 mil toneladas
Volume por pessoa
1,8 kg

SÃO PAULO

População
18.500.000
Volume total de lixo
12 mil toneladas
Volume por pessoa
0,6 kg

Fonte: Adaptado de SCARLATO, F.C. e FURLAN S.A. *Geografia em Verso e Reverso*. Editora Nacional. 1999

a) Explique a relação entre a expansão do sistema fordista de produção e o desenvolvimento da sociedade de consumo.

Resposta:

O sistema fordista combina a produção em série com o consumo de bens em massa. Tal processo contou com a participação do Estado, sobretudo nos países centrais do capitalismo, ao reduzir os custos da reprodução da força de trabalho com salários indiretos e a intervenção da publicidade e do *marketing*, estimulando hábitos e padrões consumistas.

b) Identifique e analise um dos problemas ambientais provocados pelo lixo nas grandes aglomerações urbanas.

Resposta:

Difusão de doenças por meio da contaminação do ar e de lençóis freáticos.

Proliferação de transmissores de doenças.

Assoreamento de rios e lagos, provocando inundações freqüentes nas cidades.

Contaminação e destruição da fauna e da flora nos nichos ecológicos urbanos.

G e o g r a f i a - G a b a r i t o
G r u p o D

2ª Questão: (2,0 pontos)

"Em resumo, senhores, temos um excesso de história e uma escassez de geografia." Newsweek – 31/07/2000

A legenda que ilustra a charge faz referência ao problema político da região de conflito entre o Estado de Israel e o Estado Palestíno.

a) Interprete o significado que as expressões "excesso de história" e "escassez de geografia" sintetizam no conflito em questão à época da publicação da charge.

Resposta:

Séculos de história acumulados em um território exíguo cujas demarcações socioculturais nunca foram inteiramente definidas, tornando o espaço objeto de muitos conflitos.

b) Comente um exemplo atual do conflito entre estes dois Estados.

Resposta:

A permanência da política de assentamentos de colonos israelenses em territórios a serem devolvidos aos palestinos, motivando o ressurgimento de conflitos violentos.

As disputas pelo estatuto político de Jerusalém, cidade considerada sagrada para judeus e muçulmanos.

G e o g r a f i a - G a b a r i t o
G r u p o D

3ª Questão: (2,0 pontos)

No final do século XX, a expansão territorial e as transformações sociotécnicas do capitalismo instituíram uma nova geografia de dominação, implementação e controle da economia política no mundo. Tal fato tem contribuído para a construção de um novo tipo de rede urbana, onde ganham destaque especial as "cidades globais" que desempenham papel estratégico em escala mundial, a exemplo de Nova York, Tóquio e Londres.

Apresente, justificando, duas características que fazem determinadas cidades assumirem o papel de "cidades globais".

Resposta:

As "cidades globais" são lugares-chave para serviços avançados e para telecomunicações necessárias à implementação e ao gerenciamento das operações econômicas mundiais.

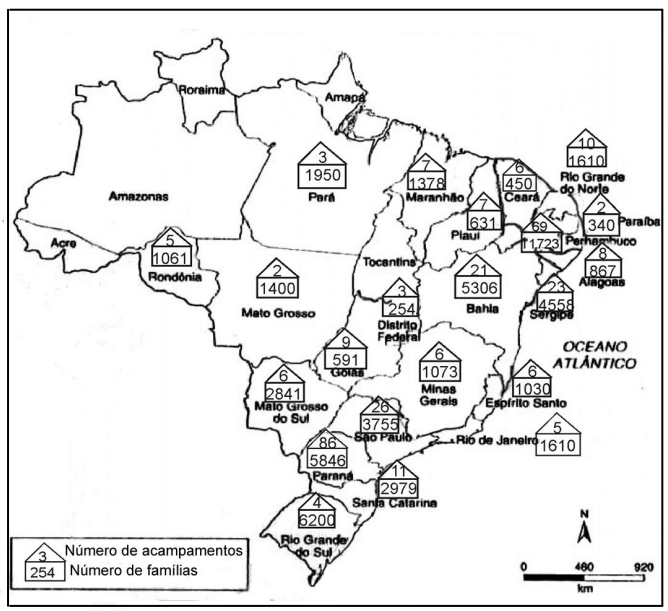
As "cidades globais" concentram as matrizes de empresas bancárias, industriais e de serviços que operam em diversos países, constituindo-se, assim, centros de comando e poder econômico.

As "cidades globais" são centros dinâmicos do sistema financeiro internacional e abrigam as principais bolsas de valores mundiais.

4ª Questão: (2,0 pontos)

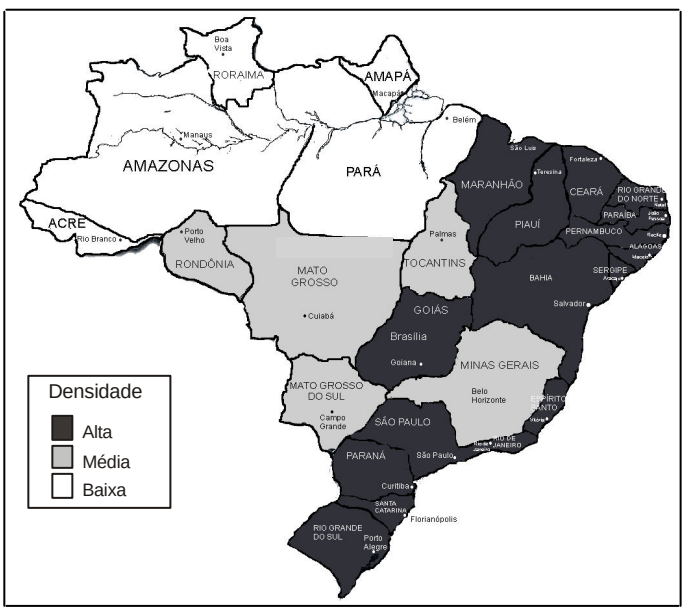
O mapa 1 apresenta a distribuição territorial dos acampamentos e conflitos agrários no Brasil, enquanto o mapa 2 expressa o número de acampamentos já transformados em assentamentos no país.

Mapa 1 - Distribuição Territorial dos Conflitos Agrários



Fonte: Folha de São Paulo, 5/4/1998

Mapa 2 - Assentamentos Rurais no Brasil



Fonte: Êxodos Programa Educacional. Abril/2000

A partir da comparação dos dois mapas, explique por que os Estados da Região Norte apresentam, em geral, baixa densidade de assentamentos, se comparados aos Estados das regiões Nordeste e Sul do país.

Resposta:

Menor presença histórica do campesinato na Região Norte se comparado às Regiões Nordeste e Sul.

Menor expressão da atividade agrícola (cultivo da terra) na economia da Região Norte.

Dificuldades de afirmação do pequeno produtor no processo de ocupação na Região Norte.

Maior dimensão da violência policial nas formas de repressão aos movimentos pela terra.

5ª Questão: (2,0 pontos)

A urbanização na faixa litorânea do Estado do Rio de Janeiro promoveu uma progressiva degradação de manguezais causada, principalmente, por aterros para construção de moradias e rodovias, bem como por despejo de poluentes (esgotos doméstico e industrial) em suas águas.

a) Caracterize o ecossistema manguezal e descreva sua importância para a vida da fauna marinha.

Resposta:

Ecossistema costeiro, de transição entre o ambiente terrestre e marinho. Aparece na sua composição uma vegetação adaptada à flutuação da salinidade.

Em virtude de sua ocorrência em regiões costeiras abrigadas e do alto teor de matéria orgânica acumulada, os manguezais tornaram-se berçários para a fauna marinha por abrigarem condições ecológicas propícias para reprodução e proteção de uma grande diversidade faunística.

b) Explique uma conseqüência socioambiental do processo de degradação dos manguezais na orla da Baía de Guanabara.

Resposta:

Os manguezais representam ecossistemas extremamente importantes para atividades pesqueiras, pois servem de refúgio e desenvolvimento da fauna marinha. A degradação e a destruição desse ecossistema implica a redução ou a extinção da atividade pesqueira e, com elas, o deslocamento e o empobrecimento das comunidades tradicionais de pescadores.